



Introdução: Um Tesouro Espiritual em Risco de Extinção

Num mundo acelerado, onde o imediato e o tangível dominam nossa atenção, muitas práticas piedosas que nutriam a fé das gerações passadas caíram no esquecimento. Entre elas está a **“Comunhão das Sextas-Feiras pelos Agonizantes”**, uma obra de misericórdia espiritual que, embora pouco conhecida hoje, encerra profundo valor teológico e pastoral.

Esta devoção consiste em oferecer a Santa Comunhão recebida às sextas-feiras – dia tradicionalmente dedicado à Paixão de Cristo – pelas almas que se encontram em agonia, para que morram em estado de graça e alcancem a salvação eterna.

Neste artigo exploraremos:

1. **As origens históricas** desta prática
2. **Seu fundamento teológico** na comunhão dos santos e no valor infinito da Eucaristia
3. **Um guia pastoral** para recuperar esta devoção na vida espiritual pessoal e comunitária
4. **Como aplicá-la hoje**, especialmente num mundo onde a morte é frequentemente ignorada ou temida

Que este escrito nos ajude a redescobrir o poder da oração e da Eucaristia como meios para acompanhar os moribundos, seguindo o mandamento de Cristo: *“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação”* (Mateus 26,41).

1. História: As Origens de uma Devoção Misericordiosa

A **Comunhão das Sextas-Feiras pelos Agonizantes** tem suas raízes na espiritualidade católica tradicional, particularmente vinculada à devoção ao **Sagrado Coração de Jesus** e às **Primeiras Sextas-Feiras**, promovida por Santa Margarida Maria Alacoque no século XVII.

Porém, sua prática remonta ainda mais, aos primeiros séculos da Igreja, quando os cristãos **ofereciam suas orações e sacrifícios** pelos enfermos e moribundos. Os Padres da Igreja, como Santo Agostinho, ensinavam que a Eucaristia é o **“viático”** (alimento para a viagem) que fortalece a alma em sua passagem para a eternidade.



Na Idade Média, surgiram confrarias e irmandades dedicadas a **acompanhar os moribundos**, assegurando que recebessem os últimos sacramentos. A **Comunhão das Sextas-Feiras** consolidou-se como ato de caridade sobrenatural, onde os fiéis ofereciam sua participação na Missa e sua recepção da Eucaristia por aqueles prestes a enfrentar o juízo divino.

2. Fundamento Teológico: A Eucaristia e a Comunhão dos Santos

A. A Eucaristia como Sacrifício Redentor

A Santa Missa não é apenas memorial, mas **o próprio sacrifício do Calvário tornado presente no altar**. Ao recebermos a Comunhão, **nos unimos a Cristo em sua entrega pela salvação do mundo**. Por isso, oferecer a Comunhão pelos agonizantes é **participar da obra redentora de Jesus**, aplicando seus méritos infinitos aos que mais necessitam em sua hora derradeira.

Como diz São Paulo:

“Agora me alegro nos meus sofrimentos por vós e completo na minha carne o que falta às tribulações de Cristo, a favor do seu Corpo, que é a Igreja” (Colossenses 1,24).

Nossas pequenas ofertas – como a Comunhão das Sextas-Feiras – unem-se ao sacrifício de Cristo e podem obter graças extraordinárias para as almas em perigo.

B. A Comunhão dos Santos: Unidos Além da Morte

O Catecismo da Igreja Católica (n. 962) ensina que **“cremos na comunhão de todos os fiéis de Cristo”**: nós peregrinos na terra, as almas do Purgatório e os santos no Céu. Esta solidariedade espiritual nos permite **ajudar os moribundos com nossas orações e sacramentos**, mesmo sem conhecê-los.



A agonia é momento crucial: o demônio lança seus últimos ataques e a alma enfrenta a eternidade. Por isso, **nossa intercessão eucarística pode ser decisiva** para que esse irmão ou irmã morra em paz com Deus.

3. Guia Prático: Como Viver Hoje a Comunhão das Sextas-Feiras

Passo 1: Preparação Espiritual

- **Confissão frequente:** Para receber a Comunhão em estado de graça e com pureza de intenção
- **Oferecer a Sexta-Feira:** Dedicar este dia à meditação da Paixão de Cristo e dos sofrimentos dos enfermos

Passo 2: A Intenção Específica

Ao receber a Eucaristia, rezar com fé:

“Senhor, Vos ofereço esta Santa Comunhão por todos os que hoje agonizam, especialmente por aqueles que não têm quem ore por eles. Que Vosso Sangue os purifique, Vosso Corpo os fortaleça e Vossa misericórdia os salve. Amém.”

Passo 3: Acompanhamento com Outras Obras de Misericórdia

- **Rezar o Terço** pelos moribundos
 - **Oferecer pequenos sacrifícios** (jejuns, silêncios, obras de caridade) unidos a esta intenção
 - **Informar-se sobre a União dos Enfermos**, oferecendo próprios ou alheios sofrimentos pela salvação das almas
-



4. Relevância Atual: Por Que É Urgente Recuperar Esta Prática?

Vivemos numa cultura que **nega a morte** ou a reduz a fato médico, esquecendo sua dimensão espiritual. Muitos morrem sós, sem sacramentos, sem preparação. A **Comunhão das Sextas-Feiras pelos Agonizantes** é antídoto a esta indiferença porque:

- **Nos torna conscientes da fragilidade humana**
- **Nos faz instrumentos da misericórdia divina**
- **Fortalecer nossa esperança na vida eterna**

Conclusão: Um Ato de Amor Que Transcende o Tempo

Num mundo que foge do sofrimento e da morte, nós católicos somos chamados a ser **testemunhas da esperança**. A **Comunhão das Sextas-Feiras pelos Agonizantes** é modo concreto de viver a caridade cristã, lembrando que **nossa oração pode ser o último auxílio para uma alma em sua hora mais crucial**.

Que a Santíssima Virgem Maria, consolo dos aflitos, nos ensine a amar e rezar pelos que deixam este mundo, para que ouçam as palavras de Jesus: *“Hoje estarás comigo no Paraíso”* (Lucas 23,43).

Oração Final pelos Agonizantes

“Ó Jesus, Redentor misericordioso, Vos rogamos por todos os que estão em agonia. Por Vossa Santa Paixão, dai-lhes a graça de uma santa morte. Que Vosso Preciosíssimo Sangue os purifique, Vossa Mãe Santíssima os cubra com seu manto e os anjos os conduzam à paz eterna. Senhor, que nenhum deles morra sem confissão e sem Vosso amor. Amém.”

Que Deus abençoe todos os agonizantes e quem por eles reza!



A “Comunhão das Sextas-Feiras” pelos Agonizantes: Uma Obra de Misericórdia Esquecida | 5

Você se anima a praticar esta obra de misericórdia? Compartilhe este artigo para que mais almas sejam salvas pelo poder da Eucaristia.